Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Pomares de maça em São Jerônimo da Serra – Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

07/12/2016

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Ivaiporã

Dia claro e temperatura alta logo pela manhã, com tendência a se elevar no período da tarde. Baixa umidade no solo, apesar de ocorrência de chuvas localizadas em alguns municípios.

A cultura da soja, principal cultura da região já foi totalmente plantada e seu desenvolvimento é bom. O milho com expectativa de bons preços, teve sua área aumentada, mas nada significativo. Este também apresenta bom desenvolvimento vegetativo com início de floração.

O feijão das águas começou a ser colhido e sua comercialização é lenta, porém os preços giram em torno de R$200,00 para o carioca e R$240,00 para o preto.

O café em bom estado vegetativo promete boa safra e na sua maioria já florou apresentando frutos na forma de chumbinho. Seus preços caíram um pouco e hoje esta em torno de R$7,90 a R$8,00 o kg renda para o tipo 6.

Sérgio Carlos Empinotti

Equipe técnica: Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira, Mário A. Iurino

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu parcialmente nublado e com bastante calor. A previsão, de acordo com a Somar Meteorologia é de chuvas de fraca intensidade para hoje, e de chuvas em maior volume entre Quinta-feira e Sábado.

As chuvas das últimas duas semanas foram cruciais para o desenvolvimento das culturas de verão. Parte das áreas de milho e soja já se encontram em estádio de floração/frutificação, e se as precipitações tivessem demorado mais alguns dias para ocorrer algumas perdas de potencial produtivo poderiam ser computadas, especialmente no milho. No feijão as produtividades médias não devem ser as esperadas, em função de muitos dias com temperaturas abaixo da média para a época, e de vários dias mais secos durante a fase de enchimento de grão. O que pode amenizar as perdas no feijão é o fato de que nessa primeira safra o cultivo se concentrou em grandes produtores, que investiram mais em adubação.

Para as culturas de segunda safra, como milho e feijão, está difícil fazer um prognóstico de área plantada para a safra 2017. No milho já se sabe que haverá aumento na área semeada, mas na cultura do feijão o produtor deve se definir em cima da hora, pois existe o receio de que o ciclo das culturas de verão seja maior do que o esperado.

Equipe técnica: *Edson Gonçalves de Oliveira*.

Paranavaí - Loanda

Hoje manhã de sol e calor em toda a região e segundo o Simepar a temperatura máxima pode chegar a 34ºC. Temos previsão de pancadas de chuvas e trovoadas isoladas no decorrer do dia.

Estamos tendo ocorrências de chuvas irregulares que amenizam as condições das lavouras de verão em alguns pontos da região, portanto a falta de umidade do solo preocupa os produtores que aguardam no tempo. As áreas cultivadas com cana-de-açúcar, soja são as culturas que mais sentem a deficiência hídrica no solo.

Os produtores de mandioca estão realizando os tratos culturas nas áreas cultivadas de um ciclo, mesmo com a baixa umidade no solo, a colheita vem sendo realizada portanto a maioria das empresas do setor entrarão em recesso nesse período. As áreas cultivadas com arroz irrigado na região estão praticamente todas plantadas e apresentam um bom desenvolvimento vegetativo.

O mercado brasileiro de arroz encerrou o mês de novembro com preços praticamente estáveis, devido à influência de fatores conflitantes. Enquanto a indústria indica um cenário baixista, devido à entrada do produto externo a preços mais atrativos que os nacionais, pressionando as cotações internas.

Portanto é pouco provável que as cotações apresentem reajustes positivos neste último mês do ano, considerando que as indústrias de grande porte seguem bem abastecidas, tendo em vista que nesse período a procura no varejo diminui contribuindo com a atual conjuntura. Tudo indica que os preços praticados do arroz devem continuar no mesmo patamar.

Com a falta de chuva os pastos apresentam baixa produtividade de massa verde dificultado o manejo do gado.

Vítor Inácio Lago

Equipe técnica: *Aparecida Bocalon, Enio Luiz de Barba e Vítor Inácio Lago*

Boletins DERAL

Plantio Colheita e Estimativa de Safra – Semanal

Acesse: https://goo.gl/BFaP4D

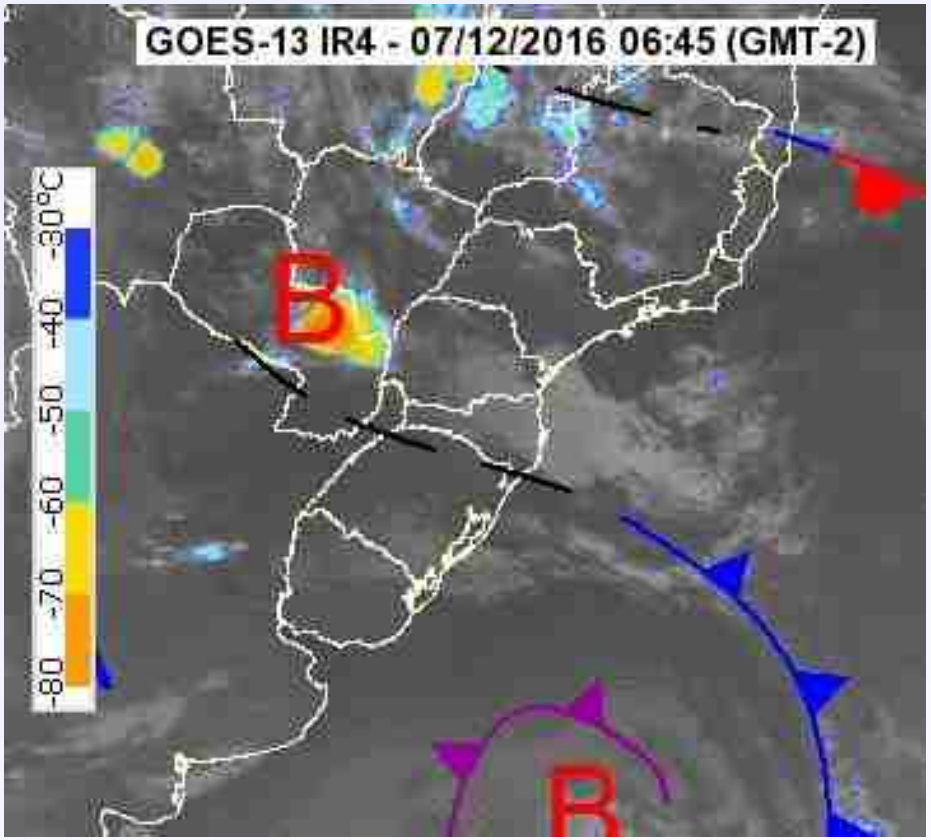
Boletins 2015 *Acesse: http://goo.gl/gzm2vj*

Boletins 2014 *Acesse: http://goo.gl/E0ev2x*

Boletins 2013 *Acesse: http://goo.gl/hTQ7g9*

Condições do Tempo

Na quarta-feira um sistema de baixa pressão sobre o Paraguai começa a influenciar nas condições do tempo sobre o Paraná. Ou seja, o dia começa com sol e a nebulosidade vai aumentando ao longo do dia. Com a aproximação desse sistema e o aumento das temperaturas surgem as pancadas de chuvas em pontos isolados do Estado. Nas regiões mais ao oeste as chuvas podem ocorrer desde as primeiras horas do dia. A tendência é de chuvas fortes e isoladas e acompanhadas de muitas descargas elétricas.

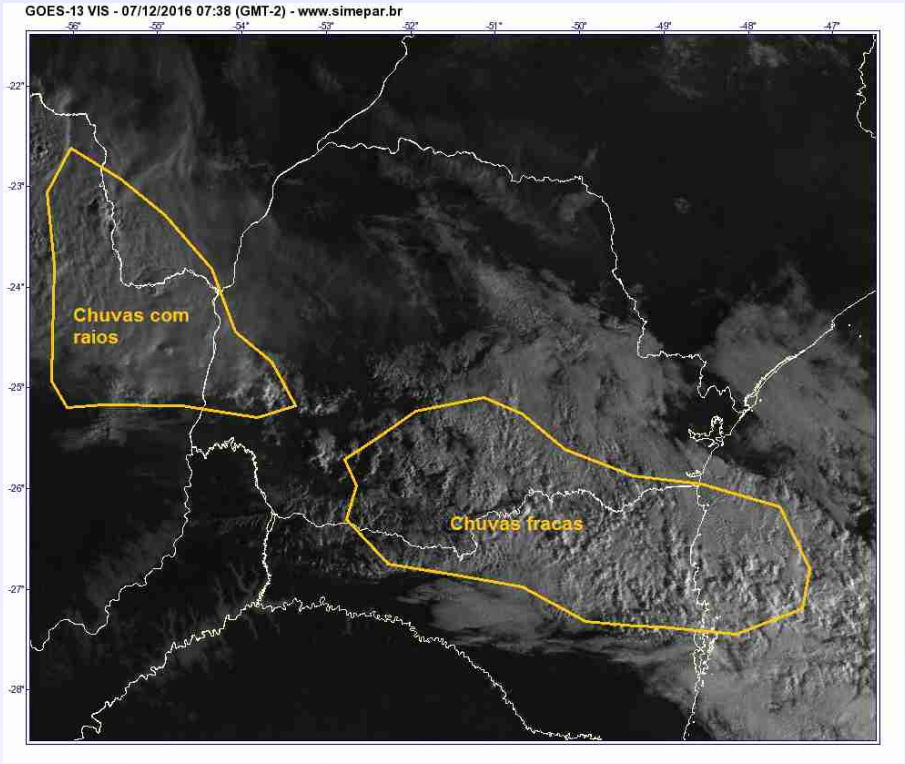


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Samuel Braun – Atualizado às 07 h 55 min



O dia amanhece com mais nuvens em boa parte do Paraná nesta quarta-feira. Chove fraco entre o sudoeste e centro-sul e as chuvas são mais significativas (com alguns raios) no oeste paranaense. No noroeste e no norte o Sol predomina.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2016

Tipicamente, a primavera no Paraná é marcada pelo gradativo aumento das temperaturas e da ocorrência de pancadas das chuvas, que ficam mais frequentes entre os períodos da tarde e da noite.

Com o aumento gradual das temperaturas, elevam-se também as ocorrências de tempestades com raios. Nos meses de primavera surgem os primeiros sistemas convectivos, núcleos de nuvens organizados ou não, que têm a sua frequência aumentada no decorrer da estação. Por vezes organizam-se tempestades severas numa área que se estende entre o sul do Mato Grosso do Sul, Paraguai, oeste de São Paulo e o norte da Argentina, as quais acabam contribuindo significativamente para o aumento das precipitações no Paraná.

As massas de ar frio ainda podem incursionar sobre os estados do Sul no primeiro mês, entretanto, não ficam persistentes, são bastante passageiras e bem menos intensas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Agricultura vai intensificar a agroecologia no Paraná

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, vai intensificar as ações para ampliar a produção de alimentos seguros, livres de resíduos de agrotóxicos. Em reunião do Comitê Gestor do Programa Paraná Agroecológico, sob o comando do secretário Norberto Ortigara, ficou definido que as ações serão coordenadas pelo Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), programa esse que conta com as parcerias, da Emater, Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), Ceasa do Paraná, secretarias estaduais do Meio Ambiente e Recursos Hídricos; da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Educação e Instituto Paranaense de Pesquisa e Desenvolvimento Social (Ipardes) e em parceria com universidades estaduais.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Em recuperação, venda de máquinas agrícolas cresce 61% em novembro

Acesse: https://goo.gl/gWOFGF

Plantio da soja entra na fase final no Rio Grande do Sul

Acesse: https://goo.gl/KuwKRC

Agropecuária supera obstáculos e segue liderando a economia brasileira em 2016

Acesse: https://goo.gl/2UlKT6